RUI TEIGÃO

Técnico Superior da Direção-Geral das Artes.

Nasceu em 1977 em Évora. É licenciado em Línguas e Literaturas Modernas: Português e Francês e Mestre em Estudos de Teatro pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Entre 2002 e 2017 trabalhou em organização e programação cultural na Reitoria da Universidade de Lisboa, onde coordenou e programou o Fatal: Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa. Integrou o Grupo de Teatro de Letras entre 1999 e 2006. Teve formação com Ávila Costa, Tapa Sudana (em Nantes, França), João Mota, João Brites e José Maria Vieira Mendes. Em 2009 escreveu textos de crítica de espetáculos para o site do jornal "Le Monde Diplomatique". Em 2009 estagiou e colaborou na assistência de encenação no Teatro da Cornucópia na criação do espetáculo "Ifigénia na Táurida" com encenação de Luis Miguel Cintra. Em 2010 fez a adaptação dramatúrgica do espetáculo "A Chuva", a partir de Jean-Luc Lagarce numa encenação de Laurinda Chiungue, para a Sala Estúdio do Teatro Municipal de Almada. Em 2011, no âmbito do Fatal, produziu o espetáculo "não tenho a tua vida" de André e. Teodósio e Miguel Castro Caldas. Em 2013 participou como ator-estagiário no espetáculo "Ai Amor sem pés nem Cabeça" no Teatro da Cornucópia e em 2015 cocriou a performance "Casas de Vento" no Festival TODOS, com Clara Antunes e Madalena Vitorino. Em 2016 cofundou o coletivo OTL: Ocupação de Textos Livres, onde organizou a dramaturgia. Fez o curso inicial e avançado do Kino-Doc.

Desde 2018, exerce funções na Direção de Serviços de Apoio às Artes da Direção-Geral das Artes, onde tem acumulado experiência nas Comissões de Apreciação de Programas de Apoio a Projetos e em Parceria. Participa no Grupo de Trabalho da Rede de Teatro e Cineteatros Portugueses e coordena o Grupo de Trabalho da Representação Oficial Portuguesa na Quadrienal de Praga.